

VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM TELEMEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alessandra Coelho Ferreira Lima (Acadêmica do Curso de Enfermagem da UNIPÊ)

Valdenise Araújo Laurentino (Acadêmica do Curso de Enfermagem da UNIPÊ)

Rita de Cássia Cordeiro de Oliveira (Orientadora)

Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo

Juliana Paiva Góes Ramalho

Email: alecoelho_30@hotmail.com.br; denise-aaraujo@hotmail.com; ritaoliver2002@yahoo.com.br; marques.carminha@gmail.com; julianaapaiva5@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A telemedicina no Brasil foi regulamentada, em 2020 pelo Ministério da Saúde, por conta da pandemia de COVID-19 para realização de consultas e atendimentos médicos à distância, utilizando tecnologias de informação e comunicação, com objetivo de evitar a disseminação do vírus garantindo atendimento médico adequado durante o período de emergência em saúde pública (Lisboa *et al.*, 2023).

Tem como objetivo apresentar vivências de acadêmicos de enfermagem em atividades relacionadas aos cuidados primários de pacientes em atendimento online por meio da telemedicina.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência de acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento de atividades voltadas para os cuidados básicos de saúde por meio de consultas virtuais, aos pacientes de instituições cadastradas na empresa telemedicina, no período de setembro de 2022 à julho de 2023, João Pessoa-PB, com carga horária de 1.350h.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

A telemedicina na enfermagem tornou-se uma prática consolidada e amplamente utilizada em várias partes do mundo. A enfermagem tem a capacidade de realizar consultas virtuais, prestar cuidados em emergências à distância, participar de equipes multidisciplinares fornecendo suporte em diversas áreas da saúde, incluindo o cuidado paliativo e a educação em saúde (Souza *et al.*, 2019).



JORNADA DO PACIENTE



As ações desenvolvidas nos cuidados aos pacientes em atendimento virtual foram: avaliação, controle e monitoramento de pacientes diabéticos, coleta de indicadores como pressão arterial, glicemia, peso, altura, orientações nutricionais, rastreamento de doenças crônicas, ações para prevenção de riscos, promoção a saúde e qualidade de vida representado pela Jornada do Paciente.

4. CONCLUSÃO

A experiência em telemedicina proporcionou uma maior compreensão sobre a importância da tecnologia na prestação de cuidados de enfermagem à distância, em especial para aqueles que vivem em áreas remotas ou têm dificuldades de locomoção. Ao longo dessa vivência observou-se que a telemedicina requer uma abordagem diferenciada de comunicação e interação com os pacientes, enfatizando a importância da escuta atenta e da empatia para proporcionar um atendimento integral e acolhedor.

5. REFERÊNCIAS

LISBOA, Kálita Oliveira *et al.* 2023. A história da telemedicina no Brasil: desafios e vantagens. **Saúde e Sociedade**. V. 32, n. 1, p. e21017pt, Acesso em 30 jul 2023.

SOUZA, Claudinalle Farias Queiroz *et al.*, 2019. Avaliação da atuação do enfermeiro em telemedicina. Evaluation of nurse's performance in telemedicine. **Rev Bras Enferm**. Acesso 30 jul 2023.